

Estamos Progredindo



O Mundo está pior!
Nunca houve tanta violência!
Tanta miséria!
Tantas enfermidades!
A GUERRA!

Armando dos Santos - Valinhos/SP

É natural defrontarmos a Lei de Progresso, constantemente no capítulo VIII, Livro Terceiro de *O Livro dos Espíritos*, com os momentos atuais em que vivemos. As pessoas aparentemente repugnam um pouco a idéia de que estamos progredindo. Pessoas portadoras de maior experiência afirmam a altas vozes: O Mundo está pior! Nunca houve tanta violência! Tanta miséria! Tantas enfermidades! A GUERRA!

De chofre nos salta aos olhos tudo aquilo que a imprensa sensacionalista, televisada ou escrita, aborda. E nos indagamos: Será? Será mesmo que o Mundo está pior?

Imbuídos por essa dúvida

nos debruçamos para estudar o tema e desde já consideramos: NÃO, o Mundo não está pior, pelo contrário, caminha a passos largos pela senda do PROGRESSO, malgrado a existência de fatos lamentáveis. Vejamos:

A Problemática

Para que tenhamos sucesso em nossa empreitada de evidenciar o progresso humano, devemos nos abstrair das atuais conjecturas e analisar a Humanidade desde épocas remotas. No feliz dizer do Professor Dr. Régis de Moraes: “*Todos os séculos da trajetória humana foram e são feitos de sombras e luzes. Nem só*

sombras e nem só luzes”. A história da Humanidade foi e é assim, composta de altos e baixos, de períodos de adaptação, de reajustes que, às vezes, causam desarranjos, como nos ensina *O Livro dos Espíritos*, (ipsis literis):

“786. A História nos mostra uma multidão de povos que após terem sido convulsionados recaíram na barbárie. Onde está, nesse caso, o progresso?”

R.: Quando a tua casa ameaça cair, a derrubas para reconstruir de maneira mais sólida e mais cômoda; mas até que ela esteja reconstruída haverá desarranjos e confusões na tua morada”.

dindo MESMO?

Analisemos, então, de forma sucinta, as etapas obscuras (sombras) e as etapas brilhantes (luzes) da Humanidade.

Sombras

Iremos nos deter principalmente nas ocorrências desagradáveis do século XX, sem perder de vista que o século citado é derivado, é fruto do século XIX. Esse período foi intitulado, por alguns, como o “século dos materialismos”, por exemplo, o materialismo positivista de Augusto Comte; o materialismo evolucionista de Darwin, Lamarck e Spencer; o materialismo irracionalista de Nietzsche; e, o materialismo utilitarista de Bentham etc. Laplace, no século XIX, dizia que Deus tratava-se de uma “hipótese desnecessária” e Comte afirmava estar na hora de levar Deus às regiões limítrofes do mundo humano e dizer-lhe: “Obrigado se você nos ajudou até aqui. De agora em diante não precisamos mais de você”.

A guerra foi uma triste verdade do século XX, produzindo

o percentual de que 73% de todas as mortes por guerra se deram na aludida época. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi extremamente impiedosa, ainda com batalhas corporais, mas já contando, pela primeira vez, com aviões de guerra, até culminar na assinatura do *Tratado de Versalhes* (1918) que trazia medidas protetoras para os alemães, contudo, pudemos constatar seu pleno descumprimento, o que explica parcialmente a ira dos alemães na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Essa foi ainda mais violenta. O mundo presenciou o Grande Holocausto, que dizimou milhares de judeus, ciganos, homossexuais e prostitutas, chegando a preparar o genocídio africano, porém, para esse último não houve tempo. Foi, quiçá, o momento mais sombrio do século XX.

O século XX, além disso, reservava-nos outras sombras, a partir de 1970, surge, o que hoje conhecemos como “Crime Organizado”. Trata-se da máfia, movida por roubos e principalmente tráfico de drogas, nascida na

Sicília e propagada para o mundo. Há estatísticas demonstrando que existem em nosso planeta, 113 paraísos fiscais que movimentam e promovem a lavagem do dinheiro. A droga em conluio indivisível com as “Organizações Criminosas” são as maiores complicações de nossa sociedade. Poderíamos oferecer outros aspectos lamentáveis do século XX, como os conceitos difundidos pelos meios de comunicação de massa, que espalham a permissividade moral, estimulam o consumismo e o egoísmo.

Devemos estudar e identificar os atos lamentáveis de nossa recente história, para que, compreendendo um pouco mais da trajetória humana, possamos em tempos hodiernos agir corretamente, não incentivar posturas de intolerância e intransigência e sim lutarmos pela melhora de nosso mundo.

Felizmente, nem só de sombras é feita a história do homem, muitas luzes também refletiram em nossas vidas e são a essas que dedicamos as próximas linhas. ▶

Luzes

Após o exame sucinto de fatos sombrios de nossa história, podemos dizer que não abordamos fatos como as bombas atômicas lançadas sobre Nagasaki e Hiroshima, em 1945, pelos E.U.A. Também não abordamos a lamentável ocorrência que estamos vivendo junto ao Iraque, entretanto, é forçoso abordamos as luzes e exultarmos com a ESPERANÇA!

Mecânica Quântica

Em 1900, último ano do século XIX, o físico alemão Max Planck apresentou ao mundo as proezas da Mecânica Quântica, proporcionando aos mais brilhantes físicos penetrarem a descoberta das partículas sub-

tômicas, tudo em prol de desvendarem a essência da matéria.

Agonia do Materialismo

Fato inusitado é que, quanto mais avançavam as pesquisas, mais distantes ficavam da matéria, constatando que, na verdade, a matéria imaginada (pelos cientistas de até então), nada mais era do que uma energia presa em movimento circular, conduzindo o físico Albert Einstein a afirmar: *“no século XX o materialismo morreu de inanição por falta de matéria”*.

Surgimento da Informática

No correr do ano de 1934 surge a informática com o cientista Norbert Wiener e sua equi-

pe de pesquisadores, dando início à “era da informática”. Algo de fabuloso era confiado ao homem, uma ferramenta que poderia ser utilizada para o bem ou não, dependeria de nós, mais uma vez.

Consciência Ecológica

A ecologia é considerada ciência, também nos idos de 1930, era o ponto de partida de uma conscientização mundial, visando à desaceleração da destruição de nosso planeta. Hoje, ativistas pelem de forma incisiva para a conservação de nosso meio-ambiente e a população de uma forma geral, aparentemente, vai se conscientizando.

Os Direitos Humanos

No ano de 1948, vem à tona a *Declaração Universal dos Direitos do Homem*, logo após o término da II Grande Guerra, dando origem a inúmeros outros documentos, por exemplo nossa Carta Magna de 1988 (Constituição Federal), que colocam o respeito à dignidade humana como direito intransferível e inalienável.

Medicina

A medicina e a farmacologia têm se desenvolvido a passos largos. Anestésias, transplantes, cirurgias, diagnósticos, marcam uma nova Era no tratamento da saúde, sem paradigmas no passado.





para o combate da luz contra as trevas. Não são mais os homens, os sábios e os filósofos que trazem uma doutrina nova. São os Gênios do Espaço que vêm e sopram em nossos pensamentos os ensinamentos chamados a regenerar o mundo. São os Espíritos de Deus! Todos quantos possuem o dom da clarividência os percebem pairando acima dos seres da Terra, tomando parte em nossos trabalhos, lutando ao nosso lado para o resgate e a ascensão da Alma Humana. Grandes feitos se preparam. Que se ergam os trabalhadores do pensamento, se querem participar da missão oferecida por Deus a todos os que amam a verdade e a ela servem”.



O surgimento da psiconeuroimunologia vem conscientizando o ser humano da importância de cultivar bons hábitos mentais, para que tenha uma saúde física aceitável.

Falta-nos espaço para um aprofundamento maior do progresso da Humanidade, haja vista não citarmos a genética, os aparelhos de microondas, aparelhos celulares, que nos permitem falar em outro continente em tempo real, a internet, enfim, o PROGRESSO NÃO PÁRA!

O Espiritismo

Mediante o exposto, podemos afirmar: O mundo caminha. E caminhando descobre coisas

novas, passa por momentos de tormenta, de dor, todavia, a tudo supera. Um mundo que aparentemente a 15 bilhões de anos nem existia, neste momento, é capaz de tanta coisa, de tanta beleza e para aprimorarmos nossa senda, apressarmos nosso passo em 18 de abril de 1857, foi confiado à Humanidade, um instrumento eficaz, que extermina de uma vez por todas o materialismo, resgata o exemplo do Cristo e nos aclara o porvir. Nas palavras do insigne filósofo-poeta, Léon Denis:

“Os tempos são vindos, os tempos são chegados! Das profundezas estreladas descem à Terra os Espíritos em legião,

Para saber mais, consulte:

- 1) *Evolução Humana e Fatos Históricos* - MORAIS, Regis, p. 23 - Ed. EME 1ª edição Pedidos: Ed. EME (19) 3491-7000 / 3491-5603;
- 2) *O Grande Enigma* - DENIS, Leon, p. 234 Ed. FEB - Pedidos: Feb (21) 2589-6020.